



Mensagem do Pároco da Unidade Pastoral de Nova Oeiras e São Julião da Barra

Queridos irmãos e irmãs,

A vida é um dom inviolável. Proteger a nossa vida e a dos outros é uma responsabilidade social da qual não nos podemos alhear.

Estando a comunidade cristã a viver o tempo da Quaresma, tempo de encontro connosco, com os outros e com Deus, somos convidados a aprofundar a nossa identidade de cristãos batizados, povo que caminha em sociedade. Por vezes, neste caminho, é sobressaltado por dificuldades de vária ordem que exigem medidas proativas e ousadas na esperança.

Fomos confrontados nestes dias com a declaração de pandemia feita pela Organização Mundial de Saúde.

Não querendo contribuir para qualquer tipo de alarmismo, mas apelando à responsabilidade social e eclesial, pedimo-vos para por em prática e fomentar as medidas de prevenção propostas

- a) pela Direção Geral da Saúde (DGS):
 - lavar as mãos com frequência, com água e sabão ou algum desinfetante, antes e depois das refeições, antes e depois de ir ao wc, em lugares públicos,
 - evitar pousar as mãos nos corrimões e maçanetas metálicas ou, pelo menos, ter o cuidado de lavar as mãos;
 - ao tossir ou espirrar tapar a boca e o nariz com o braço ou com um lenço descartável (de papel), e deitá-lo ao caixote do lixo;
 - evitar tocar com os dedos na boca, no nariz e nos olhos; ter alguma precaução com locais fechados e com muitas pessoas;
 - beber muita água,
- b) e pela Conferência Episcopal Portuguesa (comunhão na mão, comunhão por intinção dos sacerdotes concelebrantes, omissão do gesto da paz e não uso da água nas pias de água benta),

Tendo em conta estas medidas e orientações do Patriarcado, a equipa pastoral da UP decidiu para o bem das comunidades paroquiais e pessoas de boa vontade:

- a **suspensão da celebração das Eucaristias dominicais e feriais**, entre os dias 14 e 31 de março (podem participar através da TV, rádio ou internet);
- a **suspensão da Visita Pastoral** e todas os eventos e celebrações previstas, incluindo os crismas no dia 15 de março;
- a **suspensão de todas as atividades** paroquiais na UP;

- A **suspensão das celebrações do sacramento da Reconciliação**, neste tempo da Quaresma, que ficarão adiadas para tempo oportuno, salvaguardadas as devidas precauções e as situações de emergência e de pedido pessoal;
- A **suspensão da visita aos doentes**, não excluindo a prática da caridade cristã, valorizando as situações em que for solicitada a celebração do sacramento da Unção dos Doentes;
- A **suspensão de todas as manifestações públicas de piedade popular** (procissões, vias sacras e outras);
- A **suspensão das iniciativas previstas no Plano Pastoral**, nomeadamente as “24 horas para o Senhor”, o retiro quaresmal, a Escola de Leigos, a oração de Taizé;
- Que a celebração das **Exéquias seja igualmente uma celebração digna e breve**, com a família, não havendo o rito do levantamento do féretro e, no acompanhamento ao cemitério, omita-se o cortejo fúnebre;
- Os **Centros Sociais Paroquiais** seguirão as orientações emanadas superiormente pela Segurança Social e DGS.

Mantém-se esta situação **até ser superada a atual situação de emergência** e sempre de acordo com as indicações do Patriarcado

Em relação à **catequese**, apesar destas medidas, pedimos aos pais, primeiros e insubstituíveis educadores na fé, continuem a **acompanhar os seus filhos na caminhada catequética**.

Porque a vida cristã não se interrompe, apelamos, a todos para que, nas **famílias** – Igrejas Domésticas – se viva o **Domingo como momento de celebração e oração em ambiente familiar**, fomentando a **comunhão espiritual**.

Para auxiliar a vida espiritual de todos os paroquianos iremos:

1. Transmitir, tanto quanto nos for possível, pela Internet, a Missa celebrada pelo pároco.
2. Criar uma rede de oração, usando os recursos das redes sociais.
3. Disponibilizar subsídios pastorais e espirituais no site da UP em www.unidadepastoral.com

Conscientes de que, apesar de tudo isto, somos responsáveis não apenas por nós próprios, mas por todos, apelamos ao bom senso de viver este tempo em prevenção, evitando os contatos sociais e todas as situações que possam ser imprudentes, dedicando-se a família, em recolhimento, em casa, a **viver verdadeiros tempos de qualidade**.

Fazemo-nos próximos das vítimas e das suas famílias. Por elas **oramos**, bem como pelas autoridades, pelos profissionais de saúde e pelos que cuidam do bem estar das populações.

Citando Ermes Ronchi, “nestes nossos dias ‘sem’ (sem celebrações, sem liturgias, sem encontros), sentimos atual a pergunta da samaritana: onde iremos para adorar Deus? Ao monte ou ao templo? A resposta é direta como um raio de luz: não sobre o monte, não num templo, mas dentro. **Em espírito e verdade**”.

Confiamo-nos à proteção de Deus e à intercessão da Virgem Maria. Nesse sentido, proponho-vos a recitação diária desta prece, sugerida pelo Papa Francisco a Nossa Senhora, entre nós invocada como Senhora da Barra, de todas as horas e desta hora especialmente. Não nos cansemos de rezar.

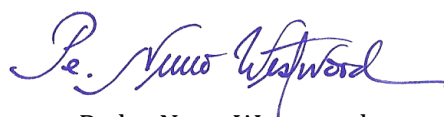
Ó Maria,

Nossa Senhora da Barra:

*Tu resplandesces sempre no nosso caminho
como sinal de salvação e de esperança.
Confiamo-nos a Ti, saúde dos enfermos,
que junto da Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a tua fé.*

*Tu, Salvação do Povo de Deus,
sabes bem do que mais precisamos
e estamos seguros de que proverás
para que, tal como em Caná da Galileia,
possa voltar a alegria e a festa
depois deste momento de provação.
Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a conformar-nos com a vontade do Pai
e a fazer aquilo que Jesus nos disser,
Ele que tomou sobre si os nossos sofrimentos
e carregou as nossas dores
para nos conduzir, por meio da cruz,
à glória da Ressurreição. Amen.*

*À Vossa proteção nos acolhemos,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita!*



Padre Nuno Westwood
(Pároco)

UP, 13 de março de 2020